



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

Língua Portuguesa		História e Geografia de RO		Conhecimentos Pedagógicos		Conhecimentos Específicos	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 14	1	15 a 20	1	21 a 30	2	31 a 50	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- 06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:
- Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS**.





◆ Língua Portuguesa ◆

TEXTO

O VIÉS DAS PALAVRAS

Carlos Heitor Cony

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Questão 01

O texto *O viés das palavras* será referido, nesta prova, apenas como “o texto”. Forme uma compreensão do texto como um todo. Ainda que algum trecho dele esteja reproduzido em um enunciado ou em uma alternativa, pode ser necessária a compreensão global do texto. As alternativas ditas *pertinentes* estarão ligadas ao que o texto afirma ou ao que dele se pode concluir — sem dele fugir (extrapolação), sem valorizar apenas um de seus elementos ou aspectos (redução) e sem entender algo oposto ao que ele diz (contradição). Nas questões voltadas ao aspecto gramatical, leve em conta a norma culta.

Das alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) como compreensão do texto ou de algum elemento ou aspecto seu é que, nele, o autor:

- A) compara explicitamente as gentes eruditas e as classes populares, nomeando-as.
- B) elogia incondicionalmente as gentes eruditas por seu apego aos valores eternos.
- C) critica incondicionalmente a moda em suas diferentes modalidades e gêneros.
- D) revela-se um inovador, adepto e criador de novas palavras (neologismos).
- E) aponta uma contradição no modo como as gentes eruditas reagem à moda.

Questão 02

Releia o trecho abaixo e, depois, o enunciado desta questão

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem.

Dentre as alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) acerca do texto é que ele afirma, ou dele se conclui, que:

- A) a moda é identificada com o efêmero e o transitório, por oposição aos valores eternos.
- B) as modalidades da moda possuem uma amplitude maior do que a própria moda, ultrapassando-a.
- C) as gentes eruditas, paradoxalmente, repudiam os valores eternos com os quais se julgam comprometidas.
- D) as novidades em matéria de linguagem também repudiam o efêmero.
- E) a moda é um fenômeno homogêneo, indivisível em aspectos como o do vestuário e o da linguagem.

**Questão 03**

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE acerca do texto, ou de algum elemento ou aspecto seu é que:

- A) a expressão “canoa furada” está empregada em sentido próprio.
- B) o adjetivo “escolados” está empregado no grau superlativo absoluto sintético.
- C) infere-se que jornalistas escolados passaram a empregar o verbo “disparar” em sentido pejorativo.
- D) em sua primeira ocorrência, a palavra “bucha” está empregada em sentido figurado.
- E) provavelmente por um lapso, a palavra “bucha” está grafada erroneamente, pois deveria estar grafada com “x”: *buxa*.

Questão 04

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Cada uma das alternativas abaixo reproduz um trecho do texto *O viés das palavras*. Em qual dessas alternativas NÃO há um exemplo do que o texto chama de “novidades em matéria de linguagem”?

- A) Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”.
- B) e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.
- C) como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto.
- D) Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar”.
- E) Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés.

Questão 05

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto é que:

- A) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido ainda não registrado por Aurélio ou por Houaiss, como em o viés “econômico, o social, o político...”.
- B) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Aurélio.
- C) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Houaiss.
- D) graças ao conhecimento lingüístico do autor, sua “ida” ao Aurélio e ao Houaiss foi inteiramente esclarecedora quanto ao significado da palavra “viés”.
- E) o autor expressa o mesmo respeito e a mesma opinião sobre Aurélio e sobre Houaiss, o que condiz com o fato de ter “ido” a ambos para “saber do que se tratava”.

**Questão 06**

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Qual das alternativas a seguir consiste em um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do trecho acima destacado?

- A) na expressão “O espantoso é que”, a palavra “que” é um pronome relativo.
- B) na expressão “há cinco, seis anos”, a palavra “há” é uma preposição.
- C) na expressão “O espantoso é que”, “espantoso” é um substantivo.
- D) em “ninguém se atrevia a mencionar essa palavra”, a palavra “essa” é um pronome indefinido.
- E) em “a não ser em matéria de costura”, a palavra “em” é uma conjunção.

Questão 07

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual das alternativas abaixo é um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do texto?

- A) o comentário a respeito de “quem diz ou escreve ‘viés’” não se aplica àquele que perguntou sobre “o viés da literatura atual”, pois se tratava de um estudante.
- B) a expressão “um Moisés com as tábuas da lei” é exemplo de uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.

- C) a citação da pergunta a respeito do “viés da literatura atual” reforça, com um exemplo, a afirmação anterior de que “de repente, tudo passa a ser viés”.
- D) em “sinceramente, não entendi bem a pergunta”, o autor faz ironia, pois, dizendo-se já informado dos significados da palavra “viés”, certamente entendeu bem a pergunta.
- E) com a expressão “outra noite” o autor revela seus hábitos notívagos e informa, com sutileza, que, naturalmente, está escrevendo o próprio texto à noite.

Questão 08

(...) Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

(...)

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Das alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto, em especial do trecho destacado, é que, se já tivesse tomado certa providência, o autor e palestrante:

- A) responderia à pergunta do estudante com palavras retiradas exclusivamente desse dicionário, o Houaiss.
- B) explicitaria, finalmente, para si, o significado das palavras viés, esquelha e esconsa, respondendo à pergunta do estudante.
- C) para responder à pergunta do estudante, revelaria sua secreta opinião sobre o viés da literatura atual: é uma coisa esconsa.
- D) respondendo à pergunta do estudante, revelaria seu ressentimento com o viés da literatura atual: ela olha de esquelha a sociedade.
- E) responderia à pergunta do estudante valendo-se de palavras que encontrou quando, a respeito da palavra viés, “foi saber do que se tratava”.

Questão 09

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss.

Atente ao valor semântico da palavra destacada (*porque*), ou seja, observe se ela está indicando uma comparação, uma concessão, uma proporção, uma causa, ou uma comparação e assim por diante. Qual das alternativas a seguir apresenta uma palavra que substitui CORRETAMENTE a palavra destacada no trecho acima — sem variação de seu referido valor semântico?

- A) portanto.
- B) enquanto.
- C) embora.
- D) pois.
- E) todavia.

Questão 10

No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual, das alternativas a seguir, é um comentário IMPERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto da oração acima destacada?

- A) o sujeito é oculto.
- B) a expressão “uma coisa esconsa” é objeto direto.
- C) o predicado é nominal, com predicativo do sujeito.
- D) o verbo é de ligação, indicando estado, e não ação.
- E) as palavras “uma” e “esconsa” funcionam como adjuntos adnominais.

Questão 11

Em qual das alternativas abaixo está CORRETAMENTE apresentada a separação das sílabas de uma palavra?

- A) oblíqua: ob-lí-qua.
- B) obter: o-bter.
- C) diagonal: dia-go-nal.
- D) artístico: ar-tí-sti-co.
- E) Moisés: Moi-sés.

Questão 12

Sabemos que a letra “s” pode representar mais de um fonema, ou som. Na palavra “esconso”, a letra “s” ocorre duas vezes. Em cada uma das alternativas a seguir, há uma palavra em que a letra “s” também ocorre duas vezes. Em qual dessas alternativas o primeiro “s” e o segundo “s” soam, **respectivamente**, do mesmo modo que o primeiro e o segundo da palavra “esconso”?

- A) esposo.
- B) piscoso.
- C) asianista.
- D) israelense.
- E) astrosofia.

Questão 13

Atente a tópicos gramaticais como a concordância e a regência e responda: considerando a norma culta, qual das alternativas abaixo apresenta ERRO?

- A) A casa está ao nível do mar.
- B) O aluno quer nivelar-se ao professor.
- C) Alguns estão aptos de passar no concurso.
- D) Avise-me da data da prova.
- E) O autor ministra palestras a estudantes.

Questão 14

Cada uma das alternativas abaixo apresenta duas palavras. Atente à acentuação gráfica e responda: em qual das alternativas há uma palavra grafada de maneira ERRADA?

- A) bebe (verbo)/ bebê (substantivo).
- B) de (preposição); dê (verbo).
- C) pode/ pôde.
- D) sela/ sêlo.
- E) seu/ céu.

**◆ Geografia de Rondônia ◆****Questão 15**

Com relação ao fuso horário, quantas horas a “Hora de Rondônia” está atrasada em relação a “Hora de Greenwich”?

- A) 1 hora.
- B) 2 horas.
- C) 3 horas.
- D) 4 horas.
- E) 5 horas.

Questão 16

Com quais destes estados Rondônia não faz limite?

- A) Amazonas.
- B) Mato Grosso.
- C) Acre.
- D) Pará.
- E) Nenhum dos citados.

Questão 17

Em que década, do século XX, foi aberta a rodovia federal 364?

- A) Década de 50.
- B) Década de 40.
- C) Década de 60.
- D) Década de 20.
- E) Década de 80.

◆ História de Rondônia ◆**Questão 18**

Em que ano foi criado o Estado de Rondônia?

- A) 1875.
- B) 1981.
- C) 1962.
- D) 1902.
- E) 1943.

Questão 19

Até a implantação da Rodovia Federal BR-364, qual era a principal modalidade de transporte de Rondônia?

- A) Rodoviário.
- B) Metroviário.
- C) Hidroferroviário.
- D) Aéreo.
- E) Nenhuma das opções.

Questão 20

Em 1952 Frederico Hoepken descobriu uma grande jazida que depois, durante muito tempo, seria a principal fonte extrativista de Rondônia. De que era esta jazida?

- A) Carvão.
- B) Ouro.
- C) Cassiteria (Estanho).
- D) Prata.
- E) Diamante.

◆ Conhecimentos Pedagógicos ◆**Questão 21**

A educação que visa transmitir conhecimentos não se preocupa em fazer conhecer o que é conhecer.

Em contra partida, LUCKESI (1990) assinala que as formas críticas de compreender o mundo vão dando os meios de adquirir uma maneira de ser, uma personalidade, mostrando a necessidade de se precisar olhar a realidade segundo um novo olhar, que precisa ser construído junto aos educandos em sala de aula.

O autor sinaliza que se deve refletir sobre as situações que decorre da apropriação dos conhecimentos para a formação da personalidade, estando atentos a formação do comprometimento do educando com:

- A) a individualidade.
- B) a sua subjetividade.
- C) a própria família.
- D) seu espaço físico.
- E) o outro ser humano.

**Questão 22**

No meado do século passado, surge no Brasil a proposta pedagógica denominada Escola Nova, exigindo que a didática tradicional se transformasse para atender as exigências que essa nova visão precisava implantar para se concretizar na prática educativa. Influenciado pelas idéias escolanovistas, Luís Alves de Mattos propôs a utilização de seu livro sobre a Didática Moderna nos cursos de formação de professores, acabando por influenciar os demais autores pedagógicos da época.

Seu livro “Sumário de Didática Geral” se opõe a visão tradicional, no momento que propõe a didática:

- A) centrada no aluno, na sua educação e aprendizagem.
- B) voltada para a transmissão do conhecimento.
- C) enfocada na prática do professor.
- D) interpretativa dos textos didáticos.
- E) centrada nos conteúdos.

Questão 23

Na mediação pedagógica, o professor se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, fazendo-se ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem, de forma ativa, incentivadora, colaborando para que o aprendiz chegue à satisfação dos objetivos propostos, sendo mediado pelos diferentes parceiros que compõem o universo escolar.

O que cabe ao supervisor é se relacionar com o docente, visando contribuir para a relevância da sua relação com os alunos, de maneira diferenciada, qualificada, mas desenvolvendo uma prática semelhante, porque para se tornar um mediador do processo de ensino ele precisará:

- A) articular a pedagogia de sala de aula com a institucional.
- B) criar momentos de visita à sala de aula em dias marcados.
- C) registrar a relação professor-aluno.
- D) vistoriar os cadernos de plano.
- E) relatar o processo ensino-aprendizagem.

Questão 24

Há diferentes e diversas formas de se avaliar o desempenho discente, seja através da observação, provas, trabalhos de pesquisa, relatórios etc. O importante é que a escolha da forma da avaliação possibilite entender se os objetivos propostos foram atingidos e de que maneira o aluno pôde mostrar seu desempenho, “evitando fazer do processo de ensino um mecanismo de só aplicar instrumentos de avaliação.” LUCKESI (2005)

Para o autor, a avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, tendo em vista:

- A) aferir as notas conquistadas no processo.
- B) criar situações-problema para a fixação da aprendizagem.
- C) controlar o desempenho docente.
- D) investigar os problemas de aprendizagem.
- E) subsidiar sempre seu melhor desempenho.

Questão 25

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96, no TÍTULO III – que trata do Direito à Educação e do Dever de Educar, em seu Art. 4º. estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública, entre outras, será efetivado mediante a garantia de:

- I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a três anos de idade.
- V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) II, III, IV e V, apenas.
- C) I, II, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

Questão 26

Segundo o INEP, ao historicizar o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – diz-se que esse é um patrimônio da sociedade brasileira de valor reconhecido pela comunidade educacional, na atualidade, empenhando-se em conquistar o apoio dos sistemas de ensino, das instituições de ensino superior e da comunidade de especialistas e educadores.

Aponta que “os pressupostos teórico-metodológicos do ENEM, fundamentados na LDB e nas diretrizes e parâmetros curriculares nacionais, foram explicitados e divulgados junto à comunidade educacional através das contribuições recebidas de especialistas em avaliação e



currículo, pedagogos e profissionais do ensino com experiência em sala de aula.”

Como instrumento educativo, o ENEM precisa ser flexível para acompanhar as mudanças, uma vez que a educação é dinâmica, precisando ser interrogada criticamente e reinventada, a todo momento, como:

- A) projeto coletivo e prática social.
- B) avaliação do rendimento social.
- C) re-planejamento dos objetivos a alcançar.
- D) centro de utilização das tecnologias educacionais.
- E) projeto pedagógico institucional.

Questão 27

Pela magnitude da escola, diferentes grupos precisam ser formados para facilitar a sua administração.

Segundo o âmbito da intervenção, ao classificá-los teremos: o grupo/escola e o grupo/classe, que se diferenciam pelos trabalhos ali desempenhados, mostrando que há critérios de homogeneidade ou heterogeneidade, demarcando a ação das diferentes equipes ou grupos.

Para ZABALLA (1998), ao expor as características da organização grupal, primeiramente determinadas pela organização e pela estrutura de gestão da escola e, em segundo lugar, pelas atividades aí realizadas de forma coletiva, o sentimento de identificação e pertença com a escola, acabará acontecendo naturalmente porque:

- A) conseguirão desenvolver as atividades recreativas da escola.
- B) haverá o envolvimento pessoal tanto por parte dos alunos como dos professores.
- C) promoverão a modernização da escola frente à globalização.
- D) alinharão a escola aos objetivos individuais.
- E) criarão espaços onde todos poderão questionar a gestora.

Questão 28

O planejamento da atividade pedagógica como atividade coletiva, como o próprio nome sugere, só acontecerá se for praticado através da conjugação dos esforços de todos os parceiros envolvidos no processo. Portanto, como afirma Luckesi(2005), “a execução deve também ser coletiva, necessitando da parceria efetiva de todos os profissionais da escola, atuando em conjunto, numa prática escolar eficaz, mesmo porque os próprios alunos também atuam em conjunto. Com a atenção centrada só no individual, o coletivo não será construído.”

Assim sendo, ele nos mostra que a parceria depende da:

- A) visão e missão da escola sobre a transmissão dos conhecimentos.
- B) entrega a um objetivo ou tarefa, que seja assumida por todos.
- C) interação do gestor, dos orientadores pedagógico e educacional .
- D) participação de todo o pessoal de apoio da escola.
- E) prática de dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos para aproximar o grupo.

Questão 29

Tomemos o conceito de filosofia como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto, sobre os problemas propostos e existentes, sendo inevitável que entre eles estejam presentes os problemas educacionais. E se fizermos o mesmo com o da educação, veremos que esse segundo está estreitamente interligado a um típico "que-fazer" humano, caracterizado fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida.

Como nos fala Luckesi (1999), sabemos que a educação, dentro de uma sociedade, não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social.

Logo, a educação para se desenvolver dentro dos princípios filosóficos necessita de:

- A) ideologia e prescrição de ações didáticas.
- B) bases conceituais e pressupostos políticos.
- C) bases conceituais e prognósticas para fundamentá-la.
- D) pressupostos de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos.
- E) ideologia e pressupostos políticos.

Questão 30

VASCONCELLOS (2002), ao refletir sobre a construção de um Projeto Político-Pedagógico, cita a importância de se entender o conceito de cada uma de suas etapas de elaboração: o marco referencial, o diagnóstico e a programação. O autor nos fala que o diagnóstico vai para além dos elementos de realidade colhidos pela pesquisa, ou seja, um simples levantamento de dados, evidenciando que isso é necessário, mas não suficiente.

Ele assinala que em cima dos elementos aí pesquisados tem que se fazer um (a):

- A) revisão dos fatos e um julgamento.
- B) reflexão e uma conceituação.
- C) olhar diferencial e uma prática de fazer projetos.
- D) julgamento e uma tomada de posição.
- E) prática de fazer projetos e uma tomada de posição.



◆ Conhecimentos Específicos ◆

Questão 31

“A cidade é um objeto muito complexo e por isso mesmo, muito difícil de se definir. Como não estou falando de um determinado tipo de cidade, em um momento histórico particular, é preciso ter em mente aquilo que uma cidade da mais remota Antiguidade e cidades contemporâneas como, digamos, Cairo, Nova Iorque e Tóquio, mas também uma cidade do interior brasileiro tem em comum...” (SOUZA, M. L. *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p.24).

Assinale a opção que, segundo Marcelo Lopes de Souza, apresenta critérios presentes em todas as cidades:

- A) Centralidade de bens e serviços, elevada densidade demográfica e presença do setor terciário.
- B) Ausência de produção agrícola, grande proporção de áreas impermeáveis e presença majoritária do setor secundário.
- C) Capacidade de gestão territorial, presença majoritária do setor terciário e elevada densidade demográfica.
- D) Centralidade de bens e serviços, grande capacidade de gestão territorial imediata e distante e especulação fundiária/imobiliária.
- E) Presença dos três setores econômicos, especulação imobiliária e reduzida área de influência.

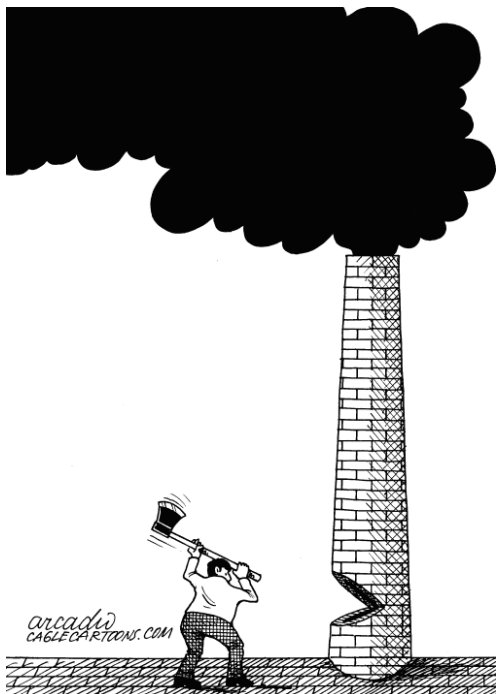
Questão 32

“Pelo acordo, os camponeses plantam, por um ano ou por um tempo menor ainda, um produto agrícola na terra que era ocupada pela pastagem. Após a colheita, entregam a parte da produção acordada ao fazendeiro ou vendem a safra e em dinheiro a quantia estipulada previamente no contrato de arrendamento”.

UMBELINO, A. Agricultura brasileira. In: ROSS, J. (Org). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1998. p.480.

O capital tende a transformar a produção em busca de sua ampliação. No caso da produção agrícola o capital lança mão da produção familiar para se ampliar. Assinale a opção que explica como o trabalho familiar é usado pelo capital na agricultura.

- A) A transformação do produtor familiar em assalariado permitiu a reprodução ampliada do capital no campo eliminando outras formas de produção familiar no rural.
- B) O capital cria e recria o trabalho familiar no campo, como o arrendamento ou a meação, para que seja possível sua reprodução ampliada, sujeitando portanto a renda da terra ao capital.
- C) A sujeição da renda terra ao capital familiar constitui a subordinação do campesinato ao capital, pois impede a reprodução de relações não capitalistas no campo.
- D) O trabalho familiar na pequena propriedade participa da reprodução ampliada do capital apenas quando ocorre a expropriação do produtor e este torna-se assalariado.
- E) O arrendamento da terra é a única forma encontrada pelo capital para explorar o trabalho familiar no campo e, portanto, elevar a capacidade de reprodução ampliada do capital.

Questão 33

(Fonte: www.politicalcartoons.com)

O fim da Guerra Fria contribuiu para conferir uma nova agenda para a sociedade global: o temário ambiental. A ECO-92 representa esse novo momento da diplomacia ambiental, ou seja, das negociações para a resolução de problemas ambientais, principalmente aqueles de ordem global.

Neste sentido o Protocolo de Kyoto representou interessante inovação nas políticas mundiais para o meio ambiente.

Contudo, o Protocolo de Kyoto apresenta significativos problemas de ordem operacional e conceitual sendo, portanto, possível afirmar que uma crítica ao Protocolo é:

- A) A exclusão dos países subdesenvolvidos do sistema de redução na emissão de gases resultará em resultados pífios do acordo já que apresentam elevados índices de poluição.
- B) Os países com maiores indicadores de emissão de poluentes como EUA, Austrália, Inglaterra, Alemanha, China e Brasil não ratificaram o acordo, assim os objetivos de Kyoto serão inviáveis.

- C) Na verdade o Protocolo de Kyoto é uma estratégia de fomento à inovação tecnológica nos países centrais para a mudança da matriz energética e a manutenção dos países periféricos à margem do desenvolvimento tecnológico.
- D) Mesmo com a ratificação do acordo por parte da China e da Índia, os indicadores de poluição continuarão elevados porque a população desses países continua crescendo e demandando muitos recursos.
- E) O aquecimento já atingiu níveis alarmantes, desta forma, apenas reduzir a emissão de gases CFC (clorofluorcarbonos) não resolve o problema.

Questão 34

Leia o texto abaixo:

“As interações espaciais constituem um amplo e complexo conjunto de deslocamentos de pessoas, mercadorias, capital e informação sobre o espaço geográfico”.

(CORRÊA, Roberto Lobato. *Interações Espaciais*. In: CASTRO, I. E et al. *Explorações geográficas*. São Paulo, Bertrand Brasil, 1997. p. 279)

A análise das interações espaciais permite afirmar que:

- A) As interações espaciais refletem as diferenças dos lugares e, portanto, ampliam as desigualdades no espaço geográfico.
- B) As interações espaciais e sua dinâmica representam a equidade do espaço geográfico por atuarem de forma homogênea no espaço diferenciando apenas na intensidade.
- C) As interações espaciais surgem com o advento da telemática, pois permitiu a maior troca de capitais em circulação em todo o planeta.
- D) A complexidade das interações espaciais resulta da aceleração das trocas comerciais associada ao livre comércio exercido pelos países no período conhecido como globalização.
- E) A intensidade dos fluxos classifica a importância das interações espaciais, isto é, os espaços de maior centralidade difundem fluxos intensos, porém de pequena frequência.

**Questão 35**

A mundialização do capitalismo está longe de representar a padronização da produção e do consumo para mercados homogêneos. O período atual da economia apresenta adaptações de consumo de acordo com mercados locais em função de critérios jurídicos, culturais e econômicos, por exemplo.

Neste sentido o modelo atual de produção e consumo busca a produção

- A) serializada e o consumo estandardizado.
- B) flexível e a customização em massa.
- C) “just in time” e elevada meia-vida dos produtos.
- D) fragmentada e o consumo em massa.
- E) fordista e a busca por nichos de mercado.

Questão 36

“Ao afirmar que a territorialidade pode ser ativada e desativada, Sack nos mostra a mobilidade inerente aos territórios, sua relativa flexibilidade” (HAESBERT, R. *O mito da desterritorialização*. São Paulo, Bertrand, 2004. p. 87).

A “relativa flexibilidade” do território representa que:

- A) As concepções de território pautadas em posse jurídica apresentam gravíssimos erros, pois representam a ultrapassada rigidez do conceito de território.
- B) A atual concepção de território contempla apenas a noção de território-rede, isto é, uma abordagem transescalar para o conceito de território.
- C) A identidade territorial é a única forma coerente de território pois apresenta duas possibilidades, ou seja, a delimitação de fronteiras rígidas e flexíveis.
- D) As tradicionais concepções de território como algo estático, ou dotado de grande estabilidade temporal não representa a totalidade das atuais abordagens do conceito de território.
- E) O conceito de território deve ser compreendido com um processo contínuo de desterritorialização dos elementos mais fracos, flexibilizando o acesso aos territórios.

Questão 37

(fonte:

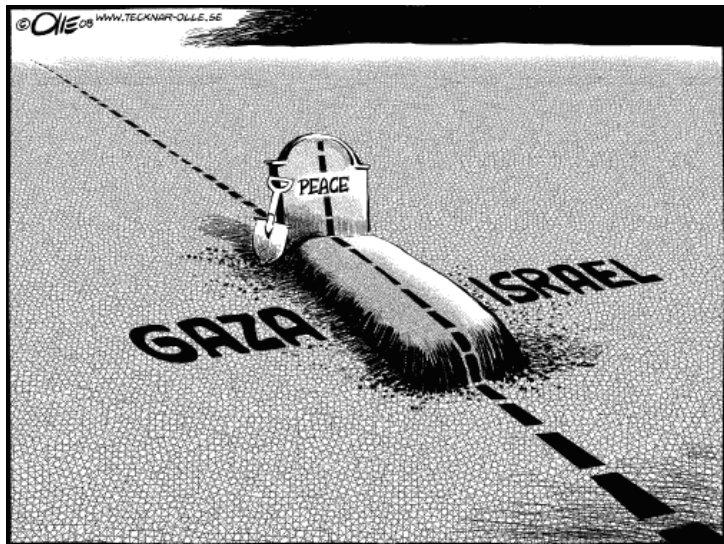
http://site.pirelli.14bits.com.br/work/image/434/400px_CP0434_08_64.jpg)

O trabalhador volante, também conhecido como bóia-fria, é resultado das políticas de modernização da agricultura brasileira. Marque a opção que apresenta corretamente a relação entre a modernização da agricultura e o crescimento do trabalho volante.

- A) A modernização da agricultura brasileira fomentou a produção voltada ao mercado externo utilizando a barata mão-de-obra volante para reduzir os custos da exportação, gerando mais divisas para o governo brasileiro.
- B) O trabalho volante representa a expropriação do pequeno produtor que continuou no campo trabalhando como mão-de-obra assalariada nas lavouras voltadas ao mercado interno e de baixa modernização.
- C) O bóia-fria surgiu após a libertação dos escravos como substituto ao modelo escravista brasileiro, contudo, após o período de modernização esse tipo de trabalho foi ampliado pela substituição de trabalhadores por máquinas.
- D) O trabalhador volante é resultado dos elevados custos com a mão-de-obra após a criação do estatuto do trabalhador rural e a modernização da agricultura, criando a figura do trabalhador contratado de forma temporária.
- E) A modernização da agricultura criou o trabalhador volante, isto é, trabalhadores que complementam a renda agrícola com trabalhos não agrícolas graças ao tempo ocioso criado pela modernização.



Questão 38



Tradução: Paz

(Fonte: www.politicalcartoons.com)

A paz no Oriente Médio está sempre sendo discutida e dificilmente será “realizada”.

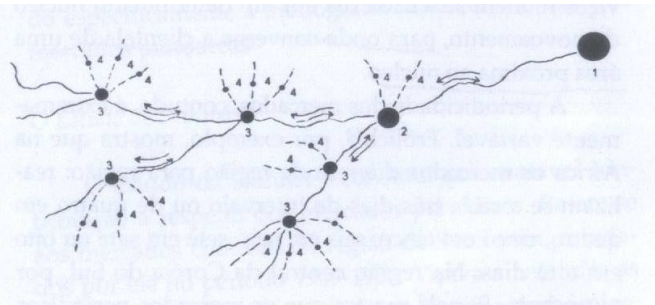
Os acordos de Oslo servem de exemplo de uma política de paz fracassada no Oriente Médio.

Sobre o fracasso de Oslo é possível afirmar que:

- A) Os Acordos de Oslo não foram ratificados pelos norte-americanos, principal suporte de Israel, e por isso resultou em mais uma tentativa fracassada de paz.
- B) A forma de “paz por etapas” dos Acordos de Oslo fracassou pelo radicalismo, de ambas as partes. A Autoridade Palestina não foi capaz conter os extremistas islâmicos assim como a direita israelense jamais se conformou com a devolução dos territórios aos palestinos.
- C) O final da Guerra dos Seis Dias resultou nos Acordos de Oslo, entretanto os extremistas islâmicos, por meio de atentados terroristas nas áreas controladas por Israel, inviabilizaram a longa duração da paz.
- D) A proposta de paz estabelecida em Oslo foi fracassada pois não representou a construção do estado Palestino conforme fora acordado após a Guerra de Outubro de 1973.
- E) A troca de territórios palestinos por israelense proposta pelos Acordos de Oslo não concluiu os conflitos no Oriente Médio porque Israel não aceitou devolver Gaza, Jerusalém e Gola aos egípcios.

Questão 39

Observe o modelo urbano proposto pelo Professor Roberto Lobato Corrêa.



A alternativa que marca corretamente o modelo apresentado no esquema é:

- A) Anamórfica.
- B) Dendrítica.
- C) Reticular.
- D) Anelar.
- E) Fragmentada.

Questão 40

Projeção de Robinson.



(Fonte:

http://wikiimages.qwika.com/thumb/en/9/9c/Physical_world.jpg/333px-Physical_world.jpg)

Assinale a alternativa que apresenta características da projeção de Robinson:

- A) Formas distorcidas com intensidade e áreas preservadas.
- B) Formas e áreas preservadas.
- C) Formas preservadas e áreas distorcidas.
- D) Formas e áreas com baixa distorção.
- E) Formas preservadas e áreas com baixa distorção.

Questão 41

O evento geológico que originou a Cadeia do Himalaia relaciona-se ao tipo de limite entre as placas indiana e eurasiática, denominado:

- A) construtiva.
- B) divergente.
- C) colisional.
- D) destrutiva.
- E) conservativa.

Questão 42

O Domínio Morfoclimático caracterizado, em linhas gerais, pelos campos de *inselbergs*, pelo predomínio de vegetação xerofítica e pelas variações anuais e espaciais do período de estiagem, devido a diferenças da dinâmica atmosférica, chama-se:

- A) Subtropical.
- B) Caatinga.
- C) Mares de Morros.
- D) Subtropical.
- E) Cerrado.

Questão 43

Representam “a organização espacial resultante da interação dos elementos componentes físicos da natureza (clima, topografia, rochas, água, vegetação, animais, solos) (...) Possuem uma expressão espacial na superfície terrestre, representando uma organização (sistema) composta por elementos, funcionando por meio dos fluxos de energia e matéria, dominante em uma interação areal.” (Christofolletti, A. A Geografia Física no estudo das mudanças ambientais, 1995, p. 337). O texto refere-se ao termo:

- A) ecossistema.
- B) geossistema.
- C) bioma.
- D) habitat.
- E) reserva ambiental.

Questão 44

Sobre as estruturas e as formas do relevo brasileiro é **CORRETO** afirmar que:

- A) As plataformas correspondem aos terrenos mais antigos e arrasados por muitas fases de erosão, formadas, predominantemente, por rochas metamórficas que, quando afloram, recebem o nome de *cráton*.
- B) Três grandes estruturas definem os macrocompartimentos do relevo brasileiro: planaltos, planícies e depressões.
- C) As bacias sedimentares brasileiras formaram-se ao longo do Cenozóico, sendo que na Bacia do Paraná aconteceu extensivo derrame de lavas vulcânicas.
- D) O relevo brasileiro passou a ter a sua configuração atual a partir do Paleozóico, quando se deu a orogênese andina e a abertura do Atlântico.
- E) As estruturas e formações litológicas do relevo brasileiro são antigas, mas as formas de relevo são recentes.

Questão 45

Em relação ao dinamismo atmosférico é **CORRETO** afirmar que:

- A) Nas médias e altas latitudes, onde o balanço radiativo é positivo originam-se as massas de ar frias ou polares, e nas baixas, onde é negativo, as quentes ou tropicais.
- B) A curvatura do planeta produz contrastes importantes na distribuição de energia, a qual, por sua vez, é responsável pela formação das massas de ar.
- C) Entre as massas de ar frias e quentes estabelece-se, na altura da linha do Equador, uma descontinuidade conhecida como “frente polar”.
- D) Mecanismos complexos, ligados à diferenças de densidade e de temperatura, ao movimento de rotação da Terra e a fluxos da alta troposfera, determinam movimentos ondulatórios que vão definir as condições de tempo e de clima na maior parte do globo que são chamados de “jet-stream”.
- E) Nas baixas latitudes, na altura do equador, configura-se a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que corresponde ao encontro dos ventos alísios e, entre as latitudes 25° e 35° , a faixa dos ciclones tropicais.



Questão 46

Atribua aos parênteses abaixo os valores **1**, quando tratar-se de afirmativa VERDADEIRA e **2**, quando a afirmativa for FALSA.

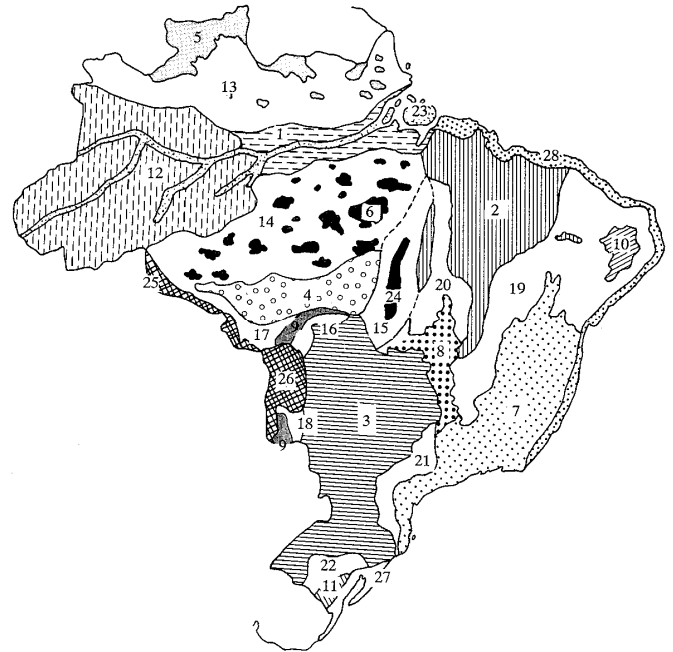
- () O Brasil responde por 4% do efeito estufa, enquanto que os estados unidos respondem por 20 %. Deste modo, o controle do efeito estufa depende muito mais dos países industrializados desenvolvidos do que dos países tropicais.
- () A Região Amazônica concentra 63 % das populações indígenas do Brasil, distribuídas na maior parte pelos estados de Roraima, Amazonas e Pará.
- () A Amazônia tem potencialidade para ser o “celeiro do mundo” devido à sua enorme extensão territorial coberta por solos ricos em nutrientes e provenientes da floresta.
- () A Amazônia desempenha um papel fundamental quanto à grande produção de oxigênio disponível para a atmosfera, o que garante a melhoria da qualidade do ar, daí a floresta ser considerada o “pulmão do mundo”.
- () O efeito das queimadas poderá alterar o clima do planeta, uma vez que a Amazônia é uma das mais importantes fontes de calor para a manutenção da circulação atmosférica. A remoção da floresta causaria diminuição do calor transportado para as zonas temperadas e da precipitação anual.

Assinale a seqüência CORRETA:

- A) 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- B) 2 – 1 – 1 – 2 – 1
- C) 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- D) 2 – 2 – 1 – 1 – 2
- E) 1 – 1 – 1 – 2 – 1

Questão 47

Observe atentamente o mapa abaixo e assinale a alternativa que identifica as unidades do relevo brasileiro indicadas pelos números **3, 7, 12 e 19**, respectivamente:



Fonte: Mapa de Unidades do Relevo Brasileiro. ROSS, J. L. S. (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995, p. 53.

- A) Depressão Periférica sul-rio-grandense/ Planícies e Tabuleiros litorâneos/ Planície do Rio Amazonas/ Depressão do Miranda.
- B) Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná/ Planaltos e Serras do Atlântico Leste Sudeste/Depressão da Amazônia Ocidental/Depressão Sertaneja e do São Francisco.
- C) Planaltos e Serras de Goiás-Minas/ Serras Residuais do Alto Paraguai/ Depressão Marginal sul-amazônica/ Planalto da Borborema.
- D) Depressão Periférica da borda leste da Bacia do Paraná/ Depressão do Tocantins/ Depressão marginal norte-amazônica/ Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba.
- E) Planalto sul-rio-grandense/ Serras residuais do Alto Paraguai/Planalto da Amazônia Oriental/ Depressão do Araguaia.

**Questão 48**

O Sistema nacional de Unidades de Conservação (SNUC), aprovado em julho de 2000, pretende articular todas as unidades de Conservação (UCs) presentes no território brasileiro em torno de diretrizes, objetivos e princípios comuns. A categoria de manejo de Unidade de Conservação que se destina à preservação integral dos atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta e que são vedadas à visitação pública, exceto por objetivo educacional, é chamada de:

- A) Parque Nacional.
- B) Estação ecológica.
- C) Monumento Natural.
- D) Reserva Biológica.
- E) Refúgio da vida silvestre.

Questão 49

Com a construção na década de 1970 da Rodovia Castelo Branco, o pólo industrial paulista se espalha pelas cidades próximas a Sorocaba, onde se localiza indústrias de máquinas pesadas e retroescavadeiras. A cidade de Sorocaba está a 84 Km de distância da cidade de São Paulo. Esta distância equivale, em um mapa na escala 1:500.000, a uma medida em **centímetros** igual a :

- A) 33,6
- B) 16,8
- C) 84
- D) 168
- E) 336

Questão 50

Sobre os aspectos definidores da formação social e territorial no Brasil é **CORRETO** afirmar que:

- A) A tropicalidade constitui uma característica marcante do território brasileiro e exerceu um papel relevante na formação sócio-histórica e territorial do Brasil, sendo considerada uma razão geradora dessa configuração.
- B) Em 1889, após a Proclamação da República foi instituída a chamada Lei de Terras, que acabou com o sistema de simples doação e estabeleceu que a propriedade territorial só poderia ser obtida mediante procedimentos de compra e venda.
- C) O atual modelo de desenvolvimento brasileiro começou a ser desenhado a partir do golpe militar de 1964, que promoveu a criação de infra-estrutura (estradas, comunicações, indústrias de base) necessária à implantação bem sucedida de um modelo capixaba de integração ao mercado internacional.
- D) Atualmente, o contingente populacional das favelas e dos cárceres, além dos negros, é formado por muitos brancos pobres. O mesmo comportamento tem sido verificado na composição da elite brasileira, da qual faz parte uma proporção crescente de negros.
- E) A desigual distribuição da população brasileira com 70 % dos habitantes localizados na faixa até 200 quilômetros do litoral denuncia, sobretudo, a inserção dependente de nossa sociedade na dinâmica da economia mundial, ou seja, as elites continuam prioritariamente exercendo papel de exportadores de matérias-primas agrícolas e minerais para os países desenvolvidos.